

Roberto Gomes da Costa (Org)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



CAPÍTULO 6

⊗ Sermão da Montanha (Continuação)

Como Fazer o Bem

Fraternidade Rosacruz

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Associado a The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 6

O Sermão da Montanha (Continuação)

Como Fazer o Bem

Segundo John Scott, no livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted*, os Ensinamentos contidos no sexto Capítulo de Mateus estão entre os mais importantes do Novo Testamento, desde que sejam entendidos e seguidos em seu significado esotérico. O primeiro deles diz-nos para guardarmos de exercer a nossa justiça diante dos homens, com o fim de sermos vistos por eles, pois, de outra forma, não teremos galardão junto ao nosso Pai Celestial. Quando realizamos uma boa ação, ganhamos um crédito espiritual que resultará em um poder para termos sucesso em nossas conquistas espirituais. Esse crédito fica, no entanto, prejudicado, se o exaurirmos em auto-apreciação ou na expectativa de apreciação por parte dos outros. O realizador de uma boa ação perde, dessa maneira, muito do valor real de sua obra. Cristo nos adverte, pois, para que tenhamos o cuidado em não transmitir a ninguém o feito.

As boas ações, feitas seguindo apenas o desejo de ajudar ou de fazer o bem, envolvem somente matéria das regiões superiores do Mundo de Desejos. A autoapreciação ou o desejo de reconhecimento pelos demais envolve matéria de desejos da terceira região do Mundo de Desejos, que, segundo o CONCEITO, "abre caminho aos desejos de outras coisas, mas de uma maneira egoísta". Sabemos que na Terceira Região do Mundo do Desejo temos a presença, embora em menor proporção, da Força de Repulsão, o que ainda confere algum poder de destruição das formas que ali estão presentes. No caso em questão, conforme Cristo nos adverte, a força de repulsão pode fazer com que muito se perca dos créditos espirituais advindos de uma boa obra.

Essa mescla de uma emoção superior com emoções egoístas ou inferiores também é tratada na parábola da cura do paralítico, no Cap. 5 do Evangelho de João, cuja interpretação por John Scott, no mesmo livro citado acima, é descrita a seguir. Na parábola existia um tanque, chamado em hebraico de Betesda, com cinco pavilhões. Em intervalos, um anjo vinha agitar suas águas. A primeira pessoa que entrava no tanque uma vez agitadas suas águas curava-se de qualquer doença. Havia ali um homem enfermo há 38 anos, que nunca tinha sido capaz de ser o primeiro a entrar no tanque. Sempre outro homem entrava no tanque antes dele. Cristo curou o homem e disse para seguir seu caminho e não pecar mais, para que coisas piores não lhe acontecessem.

Os 5 pavilhões representam os 5 sentidos através dos quais há o contato com o Mundo Físico e, conseqüentemente, são despertadas emoções, como resultado desse contato. O anjo que agita a água representa a força espiritual superior que, enquanto fizer parte de nossa natureza emocional, nos cura de todos os males. Assim, enquanto nosso tanque interior de Betesda estiver sendo agitado com altas vibrações ou emoções superiores, nossos males gradualmente desaparecem. Mas o homem na parábola não consegue chegar ao tanque cedo o suficiente. Ele tem momentos de atividade emocional superior, mas antes que disso possa se beneficiar uma emoção mundana, ligada à sua personalidade, simbolizada por outro homem, chega antes dele ao tanque. Isso é comum de ocorrer conosco. Temos um elevado ideal, uma emoção sublime, mas gradualmente uma emoção inferior toma seu lugar e assim voltamos à nossa condição original de esperar que novamente o anjo agite o tanque. Daí, a importância de analisarmos sempre a natureza de nossos desejos e intenções. Max Heindel representou essa situação como a de pensarmos que temos ouro puro, mas na

realidade temos muitas vezes uma liga de menor valor. Quando, entretanto, o Cristo interno se forma em nós, Ele cura nossos pecados, como na parábola, mas nos adverte que, se não cessarmos de cometê-los, coisas piores poderão ocorrer fazendo referência à Lei de Causa e Efeito, que diz que colhemos tudo o que semeamos, pois devemos caminhar em harmonia com as leis de Deus.

Essa postura é válida também para quando orarmos, segundo diz o Evangelho de São Mateus em seu sexto capítulo. Não devemos gastar nossos créditos ou méritos cósmicos através de retribuições físicas ou reconhecimento. Se desejarmos ter nossas orações atendidas, não devemos desperdiçar suas forças orando em voz alta para sermos ouvidos ou para termos reconhecido o mérito por nossa piedade. Devemos falar somente para que Deus nos ouça. Cristo deixa claro que é o espírito da oração que conta e não sua duração ou a natureza de suas palavras. Cristo também nos aconselha a procurarmos um local próprio para orar e que não seja usado para outro propósito, de modo a que possamos formar um templo espiritual, cujas vibrações nos aproximem de Deus que está em nosso interior.

A Oração Dominical

Cristo nos legou uma oração que é a oração perfeita, o Pai Nosso, dirigida ao melhoramento e purificação de todos os veículos do ser humano. Ela alimenta e constrói cada parte de nosso ser, tanto espiritual como fisicamente. Os Estudantes da Filosofia Rosacruz têm, no CONCEITO ROSACRUZ, uma explicação pormenorizada de como e porque essa fórmula abstrata realiza esse trabalho em todos os nossos veículos. Após a introdução, “Pai Nosso que estais no Céu”, o Espírito Humano submete-se à Sua contraparte, Jeová, dizendo, “Santificado seja Vosso Nome”. O Espírito de Vida inclina-se ante Sua contraparte, o Cristo, dizendo “Venha a nós o Vosso Reino”. O Espírito Divino ajoelha-se diante de Sua contraparte, o Pai, dizendo “Seja feita a Vossa Vontade, assim na Terra como no Céu”. Então, o Espírito Divino pede ao Pai pelo corpo denso, “O pão nosso de cada dia nos daí hoje”. O Espírito de Vida pede ao Cristo pelo corpo vital, “perdoai as nossas dívidas assim como perdoamos a nossos devedores”. O Espírito Humano pede então a Jeová pelo corpo de desejos, “Não nos deixeis cair em tentação”. Os três aspectos espirituais do homem pedem então, juntos, pela mente, “Livrai-nos do mal”. Segundo o Conceito Rosacruz, o complemento da oração, “Pois vosso é o Reino, o Poder e a Glória, Amem” não foi dado por Cristo, mas é apropriado como uma adoração de partida do tríplice espírito quando encerra sua oração a Deus. A interpretação apresentada no Conceito Rosacruz tem, portanto, um significado sétuplo, pois as invocações estão relacionadas aos sete veículos do ser humano.

Corinne Heline oferece em seu livro *NewAge Bible Interpretation, New Testament, Volume V, Chapter VII*, uma interpretação com significado duodécuplo, correspondendo ao número de signos do Zodíaco, em que as invocações atraem, portanto, as bênçãos das Hierarquias Criadoras. Corinne Heline admite ainda uma interpretação do Pai Nosso com significado nônio, que envolve as nove primeiras invocações da oração, relacionadas às nove Hierarquias que trabalharam e trabalham servindo à humanidade em sua evolução desde os primórdios do processo evolutivo, bem como na criação e no desenvolvimento dos veículos do ser humano, ou seja, as Hierarquias de Áries a Sagitário. Esse processo está descrito no Capítulo VIII do Conceito Rosacruz do Cosmos, em sua segunda parte. As Hierarquias de Áries e Touro prestaram alguma ajuda no princípio de nossa evolução e logo passaram à liberação. Quando trabalharam conosco não existia no espaço o Sistema Solar. As Hierarquias de Gêmeos, Câncer e Leão passaram à liberação antes de iniciarem o Período Terrestre. Elas despertaram o triplo espírito do ser humano (Espírito Humano, Espírito de Vida e Espírito Divino, respectivamente). A Hierarquia de Leão deu também o germen do corpo denso. As Hierarquias de Virgem e Libra deram os germens dos corpos vital e de Desejos. A Hierarquia de Escorpião tem a seu cargo, no Período Terrestre, a evolução humana, tendo dado o germen do cérebro. Ela é a Hierarquia mais ativa do Período Terrestre, em que a forma é dominante. A Hierarquia de Sagitário proporcionou à humanidade o elo mental. Observa-se que as quatro últimas invocações do Pai Nosso, que não fazem parte da oração do Pai Nosso descrita nos Evangelhos, correspondem às Hierarquias que constituem as humanidades dos Períodos de Saturno, Solar, Lunar e Terrestre (Senhores da Mente, Arcanjos, Anjos e nossa humanidade).

1. *Pai Nosso que estais no Céu, Santificado seja o Vosso Nome*, é a invocação do polo masculino do Espírito, a Vontade, por meio do planeta da Divindade, Netuno, à Hierarquia de Áries, que deu o primeiro impulso da moção.
2. *Venha a nós o Vosso Reino*, é a invocação do polo feminino do Espírito, a Sabedoria, por meio do planeta da intuição, Urano, à Hierarquia de Touro, que deu o impulso inicial da forma.
3. *Seja feita a Vossa Vontade, assim na Terra como no Céu*, é a invocação dos dois polos em uníssono ou em atividade harmoniosa, por meio de Mercúrio, à Hierarquia dual de Gêmeos, que deu o padrão ou arquétipo da primeira mistura da vida com a forma.
4. *O pão (maná) nosso de cada dia nos daí hoje*, é a invocação do polo feminino do Espírito por meio da Lua, o planeta da fecundação, à Hierarquia de Câncer, que despertou no ser humano o poder da imaginação.
5. *Perdoai as nossas dívidas*, é a invocação do polo masculino do Espírito, por meio do Sol, o astro da Luz, à Hierarquia de Leão, os Senhores da Chama, que despertou o poder da Vontade no ser humano.
6. *Assim como perdoamos a nossos devedores*, é a invocação do duplo poder em uníssono por meio de Mercúrio, o planeta da Sabedoria, à Hierarquia de Virgem que deu, através da pureza, o padrão do corpo vital.
7. *Não nos deixeis cair em tentação*, é a invocação da natureza de desejos por meio de Vênus, o planeta do Amor, à Hierarquia de Libra que deu, através do Amor, o padrão do corpo de desejos.
8. *Mas livrai-nos do mal*, é a invocação do corpo físico, através de Marte, o planeta da ação, à Hierarquia de Escorpião, que deu o primeiro arquétipo da forma para o ser humano em evolução.
9. *Pois Vosso é o Reino*, é a invocação da mente por meio de Júpiter, o planeta da aspiração à Hierarquia de Sagitário, que deu ao ser humano o poder da mente.
10. *O Poder e a glória*, é a invocação do triplo espírito do ser humano à Hierarquia de Capricórnio, por meio do planeta Saturno.
11. *Para sempre*, é a invocação do triplo espírito do ser humano à Hierarquia de Aquário, por meio do planeta Urano.
12. *Amém*, é a invocação do triplo espírito do ser humano à Hierarquia de Peixes, por meio do planeta Júpiter, apontando para o homem perfeito ao final do Período Terrestre.

Ao dizer que, se perdoarmos aos homens e suas ofensas, o nosso Pai Celestial nos perdoará, Cristo faz referência à Lei de Causa e Efeito, segundo John Scott. Devemos dar nosso amor e nosso perdão se quisermos receber em troca amor e perdão. Mas também devemos retribuir o equivalente à nossa dívida em serviço desinteressado, quando atingirmos o estado de consciência que nos levou a perdoar.

O mesmo conselho dado por Cristo para como fazer boas ações é dado também para como jejuar. John Scott interpreta do mesmo modo que Cristo nos alerta para não buscarmos créditos físicos para atos ou sacrifícios espirituais, pois assim perderemos nossos créditos cósmicos e nossas recompensas espirituais.

Os Tesouros no Céu

A admoestação de Cristo para que não juntemos tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem corroem ou os ladrões roubam e sim nos Céus, demonstra que não podemos servir a dois senhores. A vida é uma luta entre o físico e o espiritual. Somos apenas administradores de toda a matéria física que usamos até deixarmos esta vida. Até os átomos de nossos corpos, após nossa morte, são devolvidos à sua forma original. Somos por Ele advertidos que devemos centrar nossas mentes e corações nos assuntos espirituais, que são os permanentes. Assim procedendo, estaremos levantando as forças vitais para cima, iluminando os centros espirituais na cabeça, o “olho” que, por sua vez, iluminará todo o corpo.

Os Dois Senhores

John Scott nos explica que Cristo enfatiza não podermos servir ao mesmo tempo a dois senhores, a Deus e a Mammon. Mammon simboliza a materialidade ou a natureza emocional inferior que, quando subjuga a mente, não deixa espaço para que o Espírito possa controlar a mente deixando esta, desse modo, de servir ao Deus Interior.

A Ansiosa Solitude pela Vida

Cristo fala, nos versículos do Capítulo que tratam da ansiosa solicitude pela vida, da importância do corpo espiritual, denominado de “soma psuchicon” por Paulo. A interpretação de John Scott é a de que esse corpo espiritual é glorioso quando comparado com o físico. Esse corpo será nosso próximo veículo de consciência com o qual trabalharemos quando vivermos a vida espiritual. As aves do céu representam os pensamentos. O Pai Celestial alimentando esses pensamentos indica que Ele nos dará sabedoria nos reinos celestes. A seguir é dito que, como os lírios do campo, nós estaremos vestidos com um novo traje resplandecente, resultante de nossa opção por viver uma vida de serviço.

Cristo nos recomenda a buscar primeiro o Reino de Deus e tudo o mais virá por acréscimo. O Reino de Deus está dentro de nós. Se buscarmos esse Reino e conseguirmos adquirir o poder que advirá dessa conquista, poderemos obter qualquer coisa que queiramos. Mas quando atingirmos esses estado de desenvolvimento, nunca usaremos esse poder para benefícios pessoais ou egoístas e sim para ajudar aos demais.

Cristo finalmente nos diz que não precisamos nos inquietar com o dia de amanhã, pois “o amanhã trará os seus cuidados”. Ele nos diz, simbolicamente, que o amanhã será cuidado pela Lei de Consequência. Devemos nos preocupar com o AGORA, pois ele determinará o futuro. Isso não quer dizer que não nos precisemos planejar nosso futuro, pois as decisões que tomemos em relação a esse planejamento serão também tomadas no momento presente, com reflexos sobre o futuro, exatamente como age também a Lei de Causa e Efeito.



Princípios e Serviços prestados

1. QUEM SOMOS

A Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro é uma associação filantrópica de homens e mulheres que se interessam pela Filosofia Rosacruz e procuram viver os seus ensinamentos. Conforme seus estatutos, “A Fraternidade é uma associação de cristãos místicos, com fins cristãos-rosacruzes, morais, culturais, apolíticos e não lucrativos, destinada ao estudo, à explicação e ampla disseminação da Filosofia Rosacruz.” Por Filosofia Rosacruz entende-se a corrente de pensamento ocidentalista e cristã que visa a elevação espiritual do ser humano através do desenvolvimento harmonioso da via ocultista e da via mística auxiliando a humanidade na conquista do ideal de uma *Mente Pura, um Coração Nobre e um Corpo São*.

Somos, em síntese, uma associação que se esforça por contribuir que o Cristianismo Esotérico seja um verdadeiro fator de evolução, fornecendo respostas satisfatórias do ponto de vista intelectual e místico às grandes interrogações acerca da origem e natureza do homem, do seu destino, do sentido e finalidade da vida, e dos fatos que a condicionam.

A nossa sede no Rio de Janeiro está localizada na Rua Enes de Souza, 19, na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña, estando aberta a todos quantos, de alguma forma, tangidos por um sentimento de renovação anímica, para cá convergem numa profissão de fé cristã e de confiança no futuro.

2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE

A atividade da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro pode-se subdividir em três categorias: devocional, didática e divulgadora.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente após as Reuniões de Estudo dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, que são realizadas, às 17h: 00 celebra-se o *Serviço do Templo*.

Uma vez por semana, quando a Lua entra em um signo cardinal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio) , é oficiado o *Serviço de Cura* às 18h: 00.

Quando o Sol entra em um signo cardinal celebram-se os Serviços equinociais e solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano.

A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição rosacruz.

Didática

- Ministram-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia Rosacruz e Astrologia Espiritual (Elementar, Superior e Suplementar) por correspondência postal ou e-mail.
- Efetuam-se aos **sábados**, quinzenalmente, às 17 horas, reuniões dedicadas ao estudo do *Conceito Rosacruz do Cosmos*, de Max Heindel, obra básica da Filosofia Rosacruz. Aos **domingos**, quinzenalmente, efetuam-se classes dedicadas à *Interpretação Esotérica da Bíblia, Astrologia e outros aspectos da Filosofia Rosacruz*. Tais reuniões tem início às 17 h: 00. Nestes dias, efetuam-se também atividade infanto-juvenil de 16hs: 00 às 17hs: 00. 137
- Promove, anualmente, um Workshop sobre *Alimentação Vegetariana*.
- Uma vez por ano realiza-se um Domingo de Confraternização, ao qual todos os amigos e estudantes são bem-vindos, a fim de aprofundar conhecimentos recíprocos, trocar ideias e experiências, etc.

Divulgadora

- O Centro publica o boletim *ECOS da Fraternidade Rosacruz no Rio de Janeiro*, com o objetivo de consolidar os contatos e amizades pessoais, de anunciar as atividades e respectivas datas, e de abordar temas que permitam o confronto dos Ensinamentos com a realidade na qual estamos todos inseridos.
- Divulga, também, para os nossos membros e amigos, diversos textos de Max Heindel e de outros autores de nossa escola publicados pela Sede Mundial e Centros credenciados.
- Mantém um site na Internet para complementar o material de divulgação de que dispõe sobre a Filosofia Rosacruz e temas de misticismo e ocultismo cristão, dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.
- Participa nos Encontros Internacionais Rosacruzes que se têm realizado desde 1997, e encontros regionais promovidos por outros Centros latino americanos.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos à Fraternidade Rosacruz - Max Heindel, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 20521-210 ou ao nosso e-mail rosacruzmhrio@gmail.com.

Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

5. OS RECURSOS

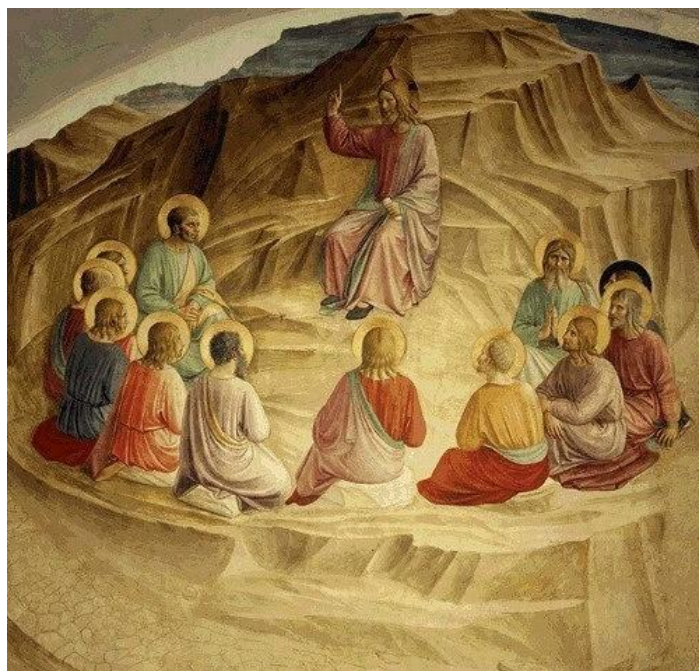
Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz. Para aqueles em que o coração despertar o desejo de colaborar financeiramente com a continuidade da Obra Rosacruz, a nossa conta bancária é Banco Bradesco - Agência: 3002 - Pio X; Conta Corrente: 93080-6.



Triunfo de Cristo por Gustave Dore, 1868

Capa:

"Sermão no Monte " Fresco, Fra Angelico (1387-1455), Museo di San Marco, Florence



E-Book Gratuito
Venda Proibida
Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.



FRATERNIDADE ROSACRUZ
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329
www.rosicrucian.com
www.rosicrucianfellowship.org
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
© 2013 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserved.